

POLÍTICA

DF - Corrupção

OPERAÇÃO CANDANGO

Acordos do ICS com empresas prestadoras de serviço passarão por nova análise. A intenção é esclarecer pagamentos sob suspeita. Dirigentes do instituto são acusados de desviar R\$ 26 milhões

Corregedoria inspeciona contratos

MÁRIO COELHO

DA EQUIPE DO CORREIO

A Corregedoria Geral do Distrito Federal determinou a extensão dos trabalhos de inspeção dos contratos de gestão firmados entre o

GDF e o Instituto Candango de Solidariedade (ICS). Em nota oficial divulgada ontem, o órgão afirma a necessidade de verificar se os valores pagos pelo ICS foram os números estabelecidos nos acordos com empresas prestadoras de serviço. Por conta da

determinação, o controlador-chefe, Irineu Carvalho de Aguiar, designou dois diretores e 10 analistas para o exame de toda a documentação existente a partir de janeiro de 2003.

Na nota, a corregedora-geral do DF, Anadyr de Mendonça

Rodrigues, afirmou que, mesmo com a constatação de que os pagamentos de contratos de gestão foram feitos em contas correntes do ICS, eles existiram com autorização prévia. Mesmo assim, ela considerou que há a necessidade de aumentar a

verificação dos acordos contratuais do instituto. "Até a eliminação de qualquer dúvida eventual quanto a fatos envolvendo pagamentos decorrentes de contratos firmados com o ICS", disse Anadyr.

Em 17 de outubro, a Corree-

doria, motivada por uma reportagem do *Correio*, noticiando a prisão de 12 pessoas envolvidas em denúncias de desvio de dinheiro público, pediu a apuração para esclarecer os pagamentos recebidos e os contratos firmados com empresas terceirizadas.